

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do BrasilClass.: 146Data: 11.04.85

Pg.: _____

Índios mantêm garimpo fechado e forçam 5 mil a bater em retirada

Belém — Os índios gorotires da aldeia Kaiapó não chegaram a um acordo com o presidente da Funai, Nelson Marabuto, para reabrir o garimpo de Maria Bonita, no município de São Félix do Araguaia, e exigiram a saída de todos os não — índios da área, no que foram atendidos com a evacuação dos últimos, garimpeiros, funcionários da Caixa Econômica e agentes da Polícia Federal. Os gorotires invadiram o garimpo recentemente para exigir um aumento da sua participação — que é de 1% — sobre a arrecadação do imposto de mineração em suas reservas.

O delegado regional da Funai, Salomão Santos, informou que o comércio do garimpo está fechado e o campo de pouso já foi desativado, com a partida dos últimos aviões, na terça-feira, para o município de Redenção, a 100 km de Maria Bonita. Para aquela localidade também se deslocou a pé a maioria dos garimpeiros. Muitos já iniciaram a caminhada acometidos de malária e hepatite e 19 morreram nas matas vitimados pelas doenças, segundo um assessor da Prefeitura de Redenção, Silveira Valente.

Cerca de 3 mil dos 5 mil garimpeiros de Maria Bonita ainda estariam na floresta, disse Valente, acrescentando que o clima continua tenso, com freqüentes ameaças de invasão aos estabelecimentos comerciais da área. Nos postos de saúde a média de atendimentos a pessoas que contraíram malária e hepatite durante a retirada forçada é de 15 casos diários.

Representantes dos garimpeiros deveriam reunir-se ontem, em Brasília, com o Ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, o Governador Jäder Barbalho e deputados paraenses, além de Nelson Marabuto e Manoel Redenção Filho, diretor do Departamento Nacional de Produção Mineral, para estudar uma solução para o problema.